

# COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Do Sr. Átila Lira)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas costeiros e marinhos.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 e no art. 256, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de duas Audiências Públicas com a finalidade de debater sobre a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas costeiros e marinhos. O tema é objeto do PL 6969/2013, em apreciação nesta Comissão, de autoria do Deputado Sarney Filho.

Na oportunidade, solicito sejam convidadas, em datas a serem posteriormente agendadas, as seguintes autoridades e especialistas:

- Representante da Marinha do Brasil;
- Representante do Ministério do Meio Ambiente;
- Representante da Secretaria da Pesca do Ministério de Agricultura e Pecuária;
- Representante da Secretaria de Portos;
- Representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil;
- Representante do Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região;

- Prof<sup>a</sup>. Dra. Beatrice Padovani Ferreira, professora do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco;
- Prof. Dr. Otto Bismarck Fazzano Gadig, professor da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus do Litoral Paulista;
- Dra. Leandra Gonçalves, coordenadora do Programa Costa Atlântica da SOS Mata Atlântica.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Durante a maior parte das últimas décadas, a preocupação de cientistas e conservacionistas de todo o mundo se concentrou prioritariamente na proteção dos ecossistemas terrestres, entre outras razões, porque os impactos sobre tais ambientes eram mais facilmente observáveis. No entanto, de forma silenciosa e menos perceptível, zonas costeiras, mares e oceanos de todo o mundo também sofriam gradativamente os efeitos da expansão da ocupação e dos usos humanos, sem receber a devida consideração.

Perda de habitat, sedimentação em zonas costeiras, disseminação de espécies invasoras, contaminação das águas continentais, sobreexploração e mudanças climáticas têm sido listadas por estudiosos como as principais razões para a perda da diversidade marinha.

Medidas de conservação também são essenciais para garantir a sustentabilidade e o crescimento da produção pesqueira nacional. Esse crescimento tem ocorrido, na atualidade, especialmente na aquicultura continental.

Além de acolher uma ampla variedade de seres vivos, os ecossistemas costeiros e marinhos proporcionam serviços essenciais à sobrevivência humana, como alimentos, manutenção do clima, purificação da água, controle de inundações e proteção costeira, além da possibilidade de uso recreativo e turístico. Áreas costeiras e marinhas bem conservadas contam com uma diversidade biológica muito maior que as áreas convertidas, e seus ecossistemas prestam serviços muito mais diversos e efetivos.

Diversas atividades relacionadas ao mar são essenciais para o Brasil, como o comércio exterior, que tem na via marítima seu principal

meio de transporte. Também é do subsolo marinho que o Brasil retira a maior parte de sua produção de petróleo e gás, que também é promissor para outros recursos minerais.

Como Relator do PL 6969/2013, que objetiva instituir a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro, realizei reuniões com representantes dos diversos setores interessados, que também enviaram suas considerações e sugestões de aprimoramento à proposição.

Entretanto, consciente da importância que o tema tem para o Brasil e para esta Comissão, solicito o apoio dos ilustres Pares na aprovação deste requerimento, para que possamos também realizar esta discussão prévia de forma coletiva e com ampla participação da sociedade.

Sala da Comissão, em                    de                    de 2015.

Deputado ÁTILA LIRA